

opção turismo

o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais

AOS OPERADORES E AGÊNCIAS DE VIAGENS

Desde o início que o jornal Opção Turismo, agora inserido nas páginas do Correio da Manhã Canadá, pretende ser também um ponto de reunião, entre profissionais do turismo português e do Canadá. Não só na área do incoming como no outgoing no interesse de ambas as partes.

Assim, apela-se aos operadores turísticos e agências de viagens sediadas no Canadá que nos ajudem a fazer essa ponte, contactando-nos através do email info@cmctvcanada.com. ●

REPORTAGEM

CAOS NOS AEROPORTOS

Air Canada vai cancelar voos no verão

➔ Transportadora aérea canadiana anunciou cortes consideráveis na sua grelha de voos neste verão

Air Canada anunciou cortes consideráveis na sua grelha de voos neste verão, devido “à grande procura, escassez de pessoal e inúmeros atrasos nos aeroportos do país”.

Para o diretor executivo da companhia aérea, Michael Rousseau, “infelizmente, as coisas não estão como de costume em nossa indústria globalmente, e isso está a afetar as nossas operações e a nossa capacidade de servir com nossos padrões de cuidado”.

Dessa forma, a empresa prevê reduções significativas nos seus itinerários de verão, a fim de poder reduzir o volume



Objetivo é reduzir o volume e o fluxo de passageiros para fazer face à situação no sistema aeroportuário

e o fluxo de passageiros a um nível onde acreditam que o sistema aeroportuário pode ser

uma decisão fácil.

Esta declaração anúncio foi

feita depois de Omar Alghabra, ministro dos transportes

"Infelizmente, as coisas não estão como de costume em nossa indústria globalmente, e isso está a afetar as nossas operações e a nossa capacidade de servir com nossos padrões de cuidado"

Michael Rousseau
Diretor executivo da Air Canada

do Canadá, denunciar “atrasos inaceitáveis nos aeroportos do país”. ●

COVID-19

Madeira põe fim ao uso de máscara nos terminais marítimos e aéreos

➔ Uma das decisões tomadas pelo Conselho de Governo da Madeira

“Proceder à alteração do número 2 da Resolução do Conselho do Governo Regional nº 600/2022. Esta alteração vem terminar com o uso obrigatório de máscara nos terminais marítimos e aéreos. E ainda definir melhor a obrigatoriedade do uso de máscara a bordo do navio

MEDIDA ENTRA EM VIGOR ASSIM QUE FOR PUBLICADA EM JORNAL OFICIAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



Alterações nas restrições pandémicas na Madeira

‘Lobo Marinho’”. Esta foi uma das decisões do Conselho de Governo da Madeira.

No entanto, governo madeirense indica que vai “definir melhor a obrigatoriedade do uso de máscara” a bordo do navio

Lobo Marinho, que faz a ligação marítima entre a Madeira e o Porto Santo, mas não explicita as alterações.

Estas decisões constam de um comunicado enviado pelo executivo madeirense, presidido

por Miguel Albuquerque, com as conclusões da reunião semanal do Conselho de Governo realizado ontem. A medida entra em vigor assim que for publicada em Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira. ●

DESTINO

Vila Viçosa: antigo mosteiro ‘transforma-se’ em hotel de cinco estrelas

O edifício de um antigo mosteiro em Vila Viçosa vai dar lugar a um hotel de cinco estrelas, que deverá entrar em operação em 2024.

A futura unidade hoteleira, o Anantara Royal Vila Viçosa Resort, resulta de uma parceria entre o grupo Minor Hotels, que já possui um hotel no Algarve, e o grupo português Investaureum.

Como já foi citado, o novo hotel vai ser instalado num imóvel datado do século XV, de um antigo mosteiro situado no centro da vila alentejana, encontrando-se o projeto em fase de reabilitação do edifício e construção.

O novo hotel, de três pisos, será constituído por 50 quartos, 10 ‘suites’ e 16 residências, com piscinas exterior e interior, três



Abertura prevista para 2024

restaurantes, um bar e uma adega, além de ‘spa’, sala de ‘fitness’ e três salas de conferência.

Quanto ao valor do investimento nada foi referido pelos promotores. ●

DESTINO

OFERTA TURÍSTICA

Na rota dos vinhos pela região de Lisboa

➤ Em Lisboa não faltam opções para quem gosta de apreciar um bom vinho

A Região de Lisboa reúne características agroclimáticas únicas que permitem a produção de uma gama de vinhos excepcional, apreciados um pouco por todo o mundo e galardoados com alguns dos mais prestigiados prémios nacionais e internacionais. Desde os vinhos de Colares, aos licores de Carcavelos, passando pelos moscateis de Setúbal e terminando nos brancos de Bucelas, em Lisboa não faltam opções para quem gosta de apreciar um bom vinho.

A norte do Tejo, a Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa (ERT-RL) sugere a Rota dos Vinhos de Bucelas, Carcavelos e Colares. Caracterizada pela beleza natural da região, esta rota oferece aos seus visitantes a oportunidade de apreciar o melhor dos sabores vinícolas e gastronómicos locais, rodeados por vales e desfiladeiros, desde o rio Tejo até ao mar, onde história e culturas locais se cruzam numa viagem ecoturística única. Entre amigos ou apaixonados, esta rota convida a conhecer uma grande variedade de vinhos



Entre amigos ou apaixonados, esta rota convida a conhecer uma grande variedade de vinhos, para todos os gostos e paladares

que vão dos tintos de Colares, envelhecidos em madeira, aos brancos frutados ou espumantes de Bucelas, até ao ambivalente vinho generoso de Carcavelos que pode ser bebido como aperitivo ou até como digestivo, oferecendo assim opções para todos os gostos e paladares. Em Bucelas, a Quinta da Romeira, o Chão do Prado

DESDE OS VINHOS DE COLARES, AOS LICORES DE CARCAVELOS, PASSANDO PELOS MOSCATEIS DE SETÚBAL E TERMINANDO NOS BRANCOS DE BUCELAS, NÃO FALTAM EXCELENTE OPÇÕES

e a Casa da Nossa Senhora da Paciência, ou em Carcavelos a Adega Casal da Manteiga e a Adega do Palácio Marquês de Pombal até Colares com a Quinta Vale da Roca e a Quinta de San Michel, são excelentes opções para uma tarde bem

passada pela região.

Já a sul do rio Tejo, os apreciadores de vinho são convi-

dados a conhecer a Rota dos Vinhos da Península de Setúbal. Conhecida pela tradição secular vinícola, a região oferece uma paleta diversificada de vinhos, que aliam a qualidade ao património e a beleza do território à enogastronomia. A Rota de Vinhos da Península de Setúbal, localizada nos concelhos de Palmela, Setúbal e Montijo, integra as adegas em roteiros únicos de descoberta de sabores, do património e da natureza da região. Por Terras de Santiago, Terras da Arrábida, Terras do Sado, Terras

de Colonos, Ferroviários e Antigas Devoções, Terras da Baía dos Golfinhos até ao Jardim das Vinhas são muitas e diferentes as opções de rotas de vinhos na região além do Tejo.

Estas rotas fazem da Região de Lisboa o destino perfeito para quem procura despertar todos os sentidos numa viagem motivada pela apreciação do sabor e aroma dos vinhos e das tradições e cultura das localidades produtoras daquele que é tão bem conhecido por néctar dos Deuses. ●

PORTUGAL

16 milhões de hóspedes e 42,6 milhões de dormidas em 2021

O Instituto Nacional de Estatística (INE), no seu recente documento 'Estatísticas do Turismo 2021', salienta que considerando a generalidade dos meios de alojamento turístico (hoteldaria, turismo no espaço rural/habitacão, alojamento local, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), em 2021 registaram-se 16,0 milhões de hóspedes e 42,6 milhões de dormidas, traduzindo-se em aumentos de 36,9% e 40,7%, respetivamente. No entanto e comparando com 2019, registaram-se diminuições de 45,8% no número de hóspedes e 45,2% no de dormidas.

Segundo o instituto estatístico, em 31 de julho de 2021 estavam em atividade, e com movimento de hóspedes, 6.571 estabelecimentos, o que corresponde a um aumento de 20,2%

face ao mesmo período do ano anterior (-8,2% face a 2019, com 7.155 estabelecimentos em atividade).

Ainda quanto a dormidas, o mercado interno assegurou 22,5 milhões de dormidas em 2021, correspondendo a 52,8% do total, e registou um acréscimo de 33,2% em 2021 (-13,9% face a 2019).

As dormidas dos mercados externos registaram um crescimento superior e atingiram 20,1 milhões de dormidas (47,2% do total). Verificaram-se acréscimos do número de dormidas nas diversas regiões, sendo de destacar a Região Autónoma dos Açores (+125,7%) e a Madeira (+80,0%). Todavia e comparando com 2019, registaram-se diminuições em todas as regiões, tendo sido mais acentuadas na Área Metropolitana de Lisboa (-56,5%) e Algarve (-46,7%). ●

FÉRIAS

Britânicos preferem férias no estrangeiro a 'ficar por casa'

Cerca de 53% dos britânicos mostraram este ano a intenção de fazer férias no estrangeiro devido ao aumento do custo das viagens dentro do seu país.

Esta é uma das conclusões de um inquérito a mais de dois mil britânicos levado a cabo pelo Post Office Travel Money, o principal provedor de câmbios do Reino Unido, no seu Relatório Anual de Despesas de Férias.

Ainda segundo o mesmo relatório, mais de metade daqueles que planeiam fazer férias fora das fronteiras do seu país aumentou o seu orçamento, mas uma minoria significativa, cerca de 24% foi forçada a reduzi-lo ou escolher destinos mais baratos, porque o aumento do custo de vida deixou-os com menos dinheiro disponível para

gastar nas viagens.

No que concerne à redução das verbas para viagens, os fatores mais importantes na tomada de decisão sobre férias foram o custo do alojamento (82%), os transportes (76%) e os gastos no destino (68%).

Outra consequência é que as férias em regime de 'Tudo Incluído' serão as mais vendidas, especialmente entre as famílias (48%), fazendo com que a percentagem de famílias que pretendem auto governarem-se no destino tenha diminuído cinco por cento em relação ao ano passado.

No entanto, nesta última situação, sete de cada dez turistas admite ter gasto até 38% a mais do que o orçamento na sua última saída para férias no exterior. Além disso,

63% dos viajantes afirmaram terem-se sentido enganados quando se tratava do preço das refeições e bebidas nas companhias aéreas, do custo de passeios e atrações e das taxas obrigatórias por serviços em restaurantes locais.

Portanto, o all-inclusive parece ser a fórmula para evitar essa despesa extra no destino que descontrola o orçamento, embora nos últimos oito anos o número de 'resorts' que incluem menos itens na sua oferta e cobram suplementos para aqueles clientes que querem desfrutar de marcas locais ou bebidas alcoólicas também tenha aumentado. De acordo com o relatório, os britânicos estão dispostos a suportar esse custo, mas restringem os gastos fora do 'resort'. ●